



EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA FEIRA LIVRE DO CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

VANESSA TAVARES DE SOUZA; LUANA SILVA DE SOUSA; ANTÔNIA PAULA BARBOSA SANTOS; JÉSSICA MARIA MARCOS MOREIRA CARACAS

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é uma importante estratégia para a ampliação e disseminação de conhecimentos e práticas na construção de hábitos saudáveis para a população, possibilitando o acesso à informação e estimulando o autocuidado. Diante da realidade dos dispositivos de saúde, com atendimentos, prioritariamente, focados em modelos biomédicos, observou-se a necessidade de intervir nesse contexto, visando disseminar informações sobre saúde e estimular a promoção do cuidado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos Profissionais Residentes na realização de atividades de Educação em Saúde em um município cearense. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante o mês de setembro de 2022, em uma feira livre no interior cearense, por iniciativa da Residência Multiprofissional, com o intuito de abordar a campanha Setembro Amarelo, sobre a prevenção do suicídio. O principal objetivo era disseminar conhecimentos sobre o tema, trabalhando de forma mais próxima com a população. As ações foram mediadas por profissionais residentes e a estratégia utilizada foi a caminhada pela feira com panfletos informativos, em que os indivíduos eram convidados a conversar sobre o assunto do material. As ações aconteceram no período matutino, aos sábados, dia em que ocorre a feira livre. **DISCUSSÃO:** Após a intervenção, evidenciou-se a necessidade de as ações acontecerem com maior frequência, pois foi percebido que alguns não conheciam os assuntos abordados; e outros, apesar de conhecerem, demonstraram dificuldade em conversar a respeito. Alguns participantes conheciam as campanhas e contribuíram com seus conhecimentos e vivências. Frente a isso, é fundamental o desenvolvimento de atividades para estimular a interação e envolvimento da população, como também orientá-los em suas necessidades, oportunizando espaços para compartilhar experiências, sentimentos e socialização de conhecimentos. **CONCLUSÃO:** Diante a vivência, compreende-se a necessidade de se trabalhar a prevenção e promoção do cuidado através da educação em saúde com a população de forma contínua, e fomentar a participação ativa dos demais profissionais da rede, para que haja um trabalho efetivo, e um alcance maior do território, bem como o fortalecimento de vínculo dos profissionais com a população.

Palavras-chave: Intersetorialidade, Educação em saúde, Saúde mental, Promoção da saúde, Equipe multiprofissional.